

O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS



ANNO VIII

PUBLICAÇÃO SEMANAL

IMP. RUA CORONEL GUSTAVO RICHARD N. 39

(Antiga da Praia)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 22 de Abril de 1899

A SIGNATURA

Semestre.. .. 4\$000

Pelo correio 5\$000

Pagamento adiantado

N 276

EDITOR RESPONSÁVEL

ALVARO ERNESTO RIBEIRO

Julgados e condemnados

É tão commoda e compatível com a seriedade a nossa attitude, entusiasticamente apoiada pelos chefes do partido republicano catharinense, em cujo nome fallamos, que não temos o menor embaraço e não sentimos constrangimento, voltando á abominação do procedimento do Sr. Dr. Polydoro e dos federalistas, cujo concubinato parecendo prescripto pela homogeneidade de vistas e cohesão de idéas, traduz uma solidariedade que não póde ser senão uma tregua.

Esta verdade se impõe tão irreductível e tão ineluctável que a maledicencia, a calúnia e o rancor dos nossos inimigos não dispõem dos meios precisos para a destruir — a união hybrida, a ligação dos elementos heterogeneos foi feita pelo objectivo do poder, que é para elles enganadora miragem, fogo fatuo que o sopro da realidade já dissipou, não se detivessem elles como já se detêm nos declives hispídos da desillusão e da descrença!

É mister, entretanto, sempre e cada vez mais lembrar que o Sr. Dr. Polydoro vive *bras-dessus*, *bras-dessous* com os federalistas — convém não esquecer esse ignominioso facto, de tanta impudencia que, si não fosse evidente como a luz do sol e claro como o disco da lua, de modo algum creiamos que se realisasse, ainda mesmo conhecendo de sobra quanto conhecemos os nossos adversarios, cujos processos detestamos do mesmo modo que detestamos as suas ostensivas tendencias para o desempenho de todos os papeis que o decoro e a sisudez não podem aceitar!

É o Sr. Dr. Polydoro pensou talvez romper a inquebrantável harmonia da collectividade poli-

tica deste prospero Estado, cuidou sem duvida implantar a discórdia e o dissentimento no seio do nosso partido que é a synagoga imperecível onde se congregam os republicanos catharinenses, fieis e fortes para o zelo e progresso deste torrão e para o culto da Republica!

É que o actual chefe dos federalistas esqueceu que o nosso partido, que virá talvez um dia com pasmo e espanto geraes a ser o seu, caminhar sereno, satisfeito e confiante nos seus preclaros chefes, cuja preocupação partidaria é a sustentação dos principios politicos dos quaes faz parte a disciplina que não confere logar aos rebellados — o Sr. Dr. Polydoro quer olvidar que a aggremação partidaria a que pertencemos, é demasiado forte, sobremodo pujante para que se desole com a conducta dos transfugas, para que se inquiete com o labor dos apostatas e para que se sobresalte com um grito subversivo vibrando dentro dos seus arraiaes — tão placida e calmamente aceita soldados e elementos como retira a confiança outorgada aos discipulos de Iscariotes, reduzindo-os á impotencia, á nihilidade, a condição dos atomos.

O ex-vice-governador do Estado, réo pronunciado e que aguarda condemnação mais triste do que a dos forçados e mais tragica do que a dos que ascendem ao patibulo, sabe bem o quanto quanto sabemos que os homens sob cujos hombros pesa o affanoso encargo de conduzir a bom caminho o nosso partido, dispõem, sempre que se lhes antolham difficuldades, da indizível maestria e da invejável pericia para, amainada a tormenta e ultimadas as luctas effervescentes de um momento critico, conseguir que, intemerata, altiva e altaneira, liberta do onus crucial dos apodos e do peso acabrunhador das invectivas vociferaes, sobrenada a té republicana dos seus correligionarios.

É essa convicção profunda, é

uma tal crença tão sincera quanto apreciavel, que nos outorga o desassombro para apostrophar com vehemencia a urdidura dos preceitos politicos — é a inestimavel confiança nos nossos emeritos chefes que legitima o nosso ardor para vergastar sem clemencia o sinistro commettimento que esbofeteia o brio e ri com escarneo do decoro — a certeza absoluta da indignação de todos os nossos amigos sobre a obra monstruosa de apostasia perpetrada no periodo agonisante deste seculo, é que nos dá a autoridade para enfrentar sem tergiversações e sem receio a intriga, a calúnia e a perfidia dos Ashaveros!!

A nossa palavra expressa o pensamento do nosso partido — todos os nossos correligionarios desde o emirante Dr. Lauro Muller até o ultimo cidadão que conhece o preço excessivo e o valor inestimavel de uma crença, condemnam *una voce*, profligam accordes e solidarios o trabalho improbo dos embusteiros e dos perfidos, em cujo seio o Sr. Dr. Polydoro, apesar dos pezares, não póde deixar de ser elemento exotico.

Somos juizes na causa ingrata que o actual chefe dos federalistas e estes pleiteiam no foro politico do Estado e si tão avantajada investidura exercemos é porque temos a autoridade que lhes falta para altiva e sóbriamente — fallar aos catharinenses — a conducta moderada e nobre do nosso partido em todos os tempos não serviu jamais, sabiamos, ás vespas malignas do federalismo, do qual nada podiamos esperar de digno, honesto e justo em politica — enquanto que o nosso procedimento invulneravel, fallando com ardor na seára dos partidos, mereceu até hontem do Sr. Dr. Polydoro os maiores applausos e attestações vivas de um apreço indefinido.

Como explicar, senão em seu desabono, a sua rapida transformação, a sua celere deserção, tanto mais extranhavel e injusti-

ficavel porque se operou de um campo fértil e de valor para um terreno escorregadio e coalhado de impureza e de charcos?

Até bem pouco os nossos correligionarios proferiam com respeito o nome do actual chefe dos federalistas, hoje manda o dever que se esforcem por esquecer-o; quando a revolta de 6 de Setembro findou nos nossos campos, o regresso do Sr. Dr. Polydoro vindo do theatro da lucta era festejado e á sua passagem erguia-se lhe vivas tão harmoniosos como as notas tiradas das harpas dos filhos de Sião chorando no Euphrates sob o captivo da Babylonia — hoje a sua passagem tem para nós o effeito de um vendaval, incommoda e aborrece — vel-o outrora era a vida, observalo hoje é enfrentar a treva!!

Não o isolemos, porém, dos seus apaniguados, dos seus commensaes, unamol-o aos responsaveis indirectos da sua ruina, aos cantores adventicios da sua queda; combatel-o em apartado é admittir que elle possa voltar ao nosso partido como o filho prodigo do Evangelho — envolvel-o entre os cavalleiros negros da perfidia entre os heróes do infortunio, é mister para, em caso de que se penitencie, posso vir a ser o filho prodigo, nunca porém, o da Escripura, porque declinou para sempre da nossa confiança!

É preciso julgar em commum os delinquentes tendo embora em conta o maior ou menor grão dos delictos — pelos seus actos estão julgados — falta a condemnação e esta não falha, é fatal!

Um episodio da revolta

Foi a 11 de Outubro de 1893. Corria ha dias a noticia que o Sr. Antonio Fernandes Martins tinha seguido em missão especial para o Desterro, encarregado pelos seus correligionarios de convencer ao goverlixo da urgentissima necessidade de acabar

antes de tudo com o Sr. coronel Firmino Lopes Rego, que era no sul do Estado a guarda da ordem e da segurança publica, o tropeço em que se embarcavam os sonhos ambiciosos dos nossos adversarios.

A manhã cantava suavissimas volatas, completamente indifferente á luta dos homens.

Impressos acabavam de ser distribuidos profusamente na cidade, tendo em letras garrafas no cabeçalho—O PARTIDO FEDERALISTALAGUNENSE AO POVO e terminando por estas suggestivas e já esquecidas palavras—*A nossa causa está vencedora. Não longe raiará a victoria completa da lei. E então a miseria politica, a ambição dos dinheiros publicos, o cerceamento das liberdades, o assassinato dos direitos do povo — que se sorriem cynicamente, sob as combalains ao mando de um Firmino ou Vandelli, recuarão, de vez para o covil nocturno, de onde nunca deviam sair — os abutres, os chacacs infames dos que nasceram sob o céu catharinense,* quando o «Itapemerim», admirado de se ver armado em guerra, entrou no porto, de canhão á proa, conduzindo a celebre cavallaria de S. José e os marinheiros commandados por Perry.

Eu estava á janella do escritorio commercial dos Srs. Carneiro, Machado & Santos e tendo visto o que desejava, fui encontrar-me conforme previamente combinaramos, com o Sr. Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, na estação da estrada de ferro.

O Sr. Dr. Polydoro era então, pelos seus eminentes serviços á boa causa, o ponto de convergencia do odio federalista, e contra elle, segundo se affirmava abertamente, existiam severas ordens de prisão, que deixavam de ser cumpridas por não haver aqui força capaz de sobrepujar e bater a do Sr. coronel Firmino.

Encontrei-o risonho e affavel, limpando as unhas como sempre, mas assim que soube que o «Itapemerim» trazia tropa e qual o seu provavel commandante, empallideceu horrivelmente e quasi que perdeu por completo a agudeza de espirito que a meu ver, era a sua maior distincção.

No entretanto, resolvido entre mim e o meu amigo Saturnino Silveira, agente da estação, o plano de escapula, que na occasião suppuchamos facil e que so depois vimos quanto tinha de arrojado e perigoso, em vista das disposições do inimigo, sahimos— eu e o Sr. Dr. Polydoro— em direcção ao Matto-Alto, em Cabeçuda, onde eu tinha pessoa de confiança, que sem a menor demora o transportaria por mar a Tubarão.

Ferimos caminhado pouco mais de um kilometro pelo leito

da estrada de ferro, quando impetuosamente, sentimos rodar um trolly. Immediatamente procuramos o matto e tendo o Sr. Dr. Polydoro se occultado o melhor possível no centro de enorme moita de urumbevas, aproximei-me da linha para ver se quem vinha era amigo ou inimigo.

Era o Sr. Dr. Joaquim Dias da Cunha, engenheiro fiscal da estrada que, ouvindo os meus gritos fez parar o trolly e veio ao meu encontro, pois andava em busca do Sr. Dr. Polydoro, que sabia em minha companhia, *para salvá-lo, se ainda fosse tempo,* pois na cidade não se fallava em outra cousa que não fosse a sua prisão . . .

A muito custo encontramos o Sr. Dr. Polydoro que já tinha mudado de logar e estava muito mais longe do que eu julgava. Communicando-lhe o que sabia, o Sr. Dr. Dias da Cunha entregou-lhe o trolly e depois de recommendar-lhe que se apressasse, pois não havia tempo a perder, despediu-se e voltou para a cidade a pé.

Tinham o maior fundamento os receios do illustre engenheiro, tanto que ao chegarmos á Cruz, soubemos que um troço da cavallaria de S. José, commandada por Braziliano do Nascimento, se aproximava da estação da Laguna, indagando minuciosamente de todos se não tinham visto o Sr. Dr. Polydoro, ou como então se dizia nas rodas exaltadas do federalismo indigena— *o bandido do Polydoro!*

Da estação da Cruz, onde o Sr. Dr. Polydoro já mais calmo, minutou ás pressas um telegramma, narrando os ultimos factos ao Sr. coronel Firmino, seguimos a grande velocidade— eu para o meu rancho, onde fiquei, apesar das instancias em contrario do meu illustre compa nheiro de aventuras, e elle— para o Templo da Fama, donde devia voltar sagrado heroe, trazendo na bagagem o retrato da familia do victivo general Arthur Oscar . . .

Trinta minutos depois passava em frente a minha casa o troço de cavallaria de S. José, com o guia a frente, esquadrinhando todos os caminhos e perguntando sempre pelo *bandido do Polydoro!*

Felizmente, eu estava tranquillo. O Sr. Dr. Polydoro já tinha atravessado o viaducto da Cabeçuda: Estava salvo, graças á dedicação do Sr. Dr. Dias da Cunha!

Estas tristissimas recordações do anno terrivel me vieram á mente, lendo ha tres dias as infamias e calunnias que certo miseravel desta cidade, notadamente partidario do Sr. Dr. Polydoro, mandou imprimir no cano dejector das fezes do seu grupicho, provavelmente com

audiencia do seu amo e no qual se pede, entre outras cousas dignas de riso, a suppressão do cargo que com tanto brilho exerce o Sr. Dr. Dias da Cunha— o temerario salvador do chefe actual do partido da . . . vaia!

Abril — 1899.

THEOTONIO DE OLIVEIRA.

Dr. Lauro Muller

Seguiu a 17 do corrente para a capital federal o nosso eminente compatriota, Dr. Lauro Severiano Muller, chefe supremo do Partido Republicano Catharinense.

Durante o curto lapso de tempo em que o nosso preclaro chefe demorou-se em Florianopolis recebeu as mais distinctas provas de consideração e estima em que o tem os seus correligionarios, pelos seus proeminentes serviços em favor das instituições republicanas, da terra que lhe foi berço glorióso e do numeroso e aguerrido Partido que brillantemente dirige

E certamente ninguem mais do que o eminente catharinense merece essas elevadissimas provas de apreço que fielmente traduzem o sentir da maioria de um povo agradecido e que reconhece em S. Ex. o mais esforçado campeão do seu progresso, o guia esclarecido dos seus altos destinos.

Damos em seguida os telegrammas que S. Ex. dirigiu a despedir-se, ao nosso illustre chefe e amigo coronel Costa Carneiro e a esta redacção:

Coronel Carneiro—Laguna— Regressando ao Rio, agradeço cordialmente as amistosas saudações que me enviastes, em nome da Comissão Directora do nosso Partido na Laguna que tão dignamente chefiaes.

Acceitai as minhas despedidas que traduzem a inalteravel amizade do vosso correligionario sempre agradecido. Cordiaes saudações—*Lauro Muller.*

Redacção do Futuro—Laguna— Agradeço-vos desvanecido as generosas expressões com que me saudastes e apresentando-vos minhas despedidas, saúdo-vos cordialmente.

Rogo-vos gentileza publikeis meus ogradecimentos a todos os republicanos que me enviaram saudações, aos quaes envio igualmente minhas despedidas.—*Lauro Muller*

CORONEL JOÃO CABRAL

Chega hoje de Florianopolis pelo Max, o nosso illustre correligionario e amigo coronel João Cabral de Mello, digno membro da Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense.

O prestigioso chefe, que nesta sua ultima jornada feita unicamente no interesse da disciplina

e cohesão do nosso pujantissimo partido no sul do Estado e de accordo com o nosso illustre chefe coronel Costa Carneiro, acaba de sobrepujar as maiores difficuldades e cumprindo o seu dever adquiriu os mais elevados titulos á gratidão de todos, pela sua incontestavel sagacidade e requintada diplomacia em coadjuvar eficazmente e no melhor sentido, a resolução de uma espinhosissima questão e da qual apesar de tudo, jamais sahiria mal ferida a honra do nosso partido, pelas intrigas do jesuitismo encarnada na pessoa de um dos seus antigos membros.

Convidando pois aos nossos correligionarios para receberem condignamente o illustre chefe republicano, cumprimos um dever sagrado e pagamos ao mesmo tempo em parte, uma divida de sincera gratidão.

O GONÇALVES

No dia em que o insigne Torterolli regressava de sua ultima viagem á capital do Estado, onde «cumpriu a sua missão», recebeu um nosso illustre e prestigioso correligionario, muito relacionado em Jaguaruna, um telegramma de Florianopolis, no qual se lhe pedia que — intervisse junto a certa influencia daquelle futuro municipio, afim de que não continuassem a ser perseguidos os torterollistas dali, vulgo *maragatos*, visto o homem dos sete instrumentos — com a quitanda e tudo — ser gratissimo nas altas regiões do poder e da politica estadual!

Assignava o telegramma o grande chefe politico — Gonçalves, que até hoje ainda não se pode saber quem fosse, ainda que se desconfie que seja o proprio Gonçalves, sim . . . o Gonçalves, o tal correspondente extranumerario, o Torterolli em pessoa, que ali deixou a cousa feita e arranjada para ser transmittida em dia e hora convenionados pelo seu intimo e comensal, o barbeirito das . . . petas!

Pobre Gonçalves !..

Seguiu para a capital federal a 16 do corrente o nosso presado correligionario Luiz Galetti e para Florianopolis os nossos conteresaneos Manoel Luis Caldeira e Antonio Guimarães Cabral.

Esteve nesta cidade quinta-feira ultima o nosso presado amigo e distincto advogado José Accacio Soares Moreira.

16 de Abril

A certo parasita que dá pelo nome de Pato-Morreco não agradaram nem podiam agradar, os foguetes com que a rapasiada inthusiastica cá de casa festejou a 16 do corrente, o anniversario da corrida louca da maragatada, ha cinco annos passados !..

Naturalmente o typo lembrou-se que nesse memoravel dia não ganhou para o sabão..

Foi muito festejado pelo respectivo empreiteiro a collocação da cumieira da nova banca do peixe que se está construindo ao sul do mercado.

A exma esposa do nosso illustre correligionario Dr. Caetano Junior, digno juiz de direito da comarca de Tubarão esteve gravemente enferma em dias desta semana, devido a laboriosissimo parto, de que felismente já se acha em franca convalescença.

INSTITUTO MUNICIPAL DE INSTRUCCAO

Deve chegar hoje de Florianopolis o Sr. Antonio Florindo da Cunha e a sua Exma. esposa, D. Adda Fonseca da Cunha, professores nomeados para o Instituto Municipal de Instrucção.

Tendo amanhecido no ultimo sabbado diversas poças e manchas de sangue, em frente á pharmacia Americo, á rua Senador R. Horn, a digna autoridade policial immediatamente tomou as providencias necessarias, abrindo rigoroso inquerito e detendo em vista das intormações colhidas o individuo vulgarmente conhecido por José Magro, que mantém um café em frente á banca velha e no qual segundo consta, joga-se a valer.

Apezar de tudo fazer acreditar que o sangue era oriundo da perpetração de um barbaro crime, nada obteve a autoridade das informações colhidas que a pudesse guiar no descobrimento da verdade, sendo por isso José Magro posto em liberdade.

O mais interessante nesta historia triste, é que houve advogado nesta cidade que esquecidos do que devem a si e á sociedade em que vivem, tentaram requerer para estorvar a acção da autoridade policial, por mera politiquece, um pedido de habeas-corpos em favor de José Magro, que estava sendo inquerido em segredo de justiça.

Felismente e com satisfação de todos, acharam quem lhes desse a lição que mereciam.

A PEDIDOS

Club Recreativo Orleanense

O abaixo assignado, liquidante do Club Recreativo Orleanense agradece á imprensa a remessa de jornaes que fizeram ao mesmo Club e aproveita a occasião para declarar que se acha habilitado resgatar as acções pãssadas em beneficio na banda musical.

Orleans 5 de Abril de 1899.

Galdino Guedes.

EDITAES

O cidadão major Ovidio José da Rosa, presidente da commissão seccional de alistamento eleitoral da primeira seccção do Municipio da Laguna.

Faz saber a todos os cidadãos, que se vai proceder ao alistamento eleitoral da primeira seccção do municipio da Laguna; convida, pois, aos que se acharem nas condições legais

a se apresentarem perante a respectiva commissão, ou a enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos; e, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Eu Alvaro Pinto da Costa Carneiro, escrivão *ad hoc*, o escrevi.

Ovidio José da Rosa.

Aferição

De ordem do cidadão superintendente coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, faço publico para conhecimento dos interessados que a contar de 27 do corrente até 30 de Abril proximo futuro, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, proceder-se-á no Palacio do Governo Municipal, em todos os dias uteis, a aferição dos pesos medidas e balanças das casas de negocio e outras estabelecidas nesta cidade, de conformidade com as respectivas tabellas e regulamentos, a cujas penas ficam sujeitos os infractores.

E para que ninguem allegue ignorancia se publica o presente pela imprensa.

Laguna, 25 de Março de 99.

O Aferidor

Felix Jardim de Menezes

ANNUNCIOS

VENDE-SE um excellente piano «Schiedmeyer» chegado da Europa ha poucos mezes. Para tratar com João Muller, em Florianopolis.

FARINH DE TRIGO NA CASA DE MANOEL ALANO.

OPTIMO

EMPEGO DE CAPITAL

Vende-se pela quantia de 42:000\$000 a excellente casa e chacara occupada pelo hotel Bibiano, na cidade do Tubarão, a rua Coronel Collaço.

A casa dispõe de excellentes accommodações para familia de tratamento e de um grande armazem com armação e balcão para negocio.

A chacara mede 22 braças de frente e tem esplendida variedade de arvores fructiferas.

Quem pretender compral-a pode dirigir-se ao Advogado Accacio Moreira, que está habilitado competentemente para realizar a venda.

Sementes novas

de fiores e hortaliças.

Pós para mosquites

Vende-se na CHARUTARIA CUBANA.

CASAS

Vende-se na cidade do Tubarão 2 moradas de casa, sendo: uma na rua S. Manoel com duas janellas e uma porta de frente, fazendo frente a mesma rua, e fundos com Luis Burigo.

Uma dita na Travessa da Piedade, extremado pela parte de cima com casa do Divino Espirito Santo, e pela parte dobaixo com Victor Lima.

Para tractar nesta cidade com Viuva Martins e Bessa, e no Tubarão com João Luiz Coliaço.

A mendoadas em casca, avelã, Amendoas coberta, pasças, nozes, confeitos e sevadinha na casa de

MANOEL ALANO.

VENDE-SE

Um terreno com campo e matto virgem no lugar denominado «Boa Vista» 40 kilometros de Araranguá, com 400 braças de frente e de 3000 braças de fundo.

Para mais informações dirija-se ao proprietario Manoel Schneider, nesta cidade, ao Campo de Fóra.

A' Praça

CARNEIRO & C., tendo terminado em 28 de fevereiro, ultimo, o seu contracto social, comunicam a esta praça e ás de fóra que n'esta data firmaram novo contracto para a continuacão do mesmo ramo de negocio que até aqui tem constituido as suas transacções commerciaes.

De sua firma continuam a ser socios componentes Antonio Pinto da Costa Carneiro e Domingos Dias, tendo este, pelo contracto ora assignado, assumido a responsabilidade de socioolidario.

Laguna, 4 de Abril de 1899.

Previne-se ao proprietario do «Café Lagunense» que tome muito cuidado com o Pato-Marreco que foi visto em certa noite desta semana, mettendo no bolco do paletó um punhado de mãe-bentás e uma colherinha de chá, provavelmente na intenção de culpar do furto aos gatunos do Araçatuba, frequentadores do seu acreditado estabelecimento.

Espinhas do Koste — Thymolina Rauliveira

RIHEDEIRO

Devendo realizar-se a 30 do corrente a reabertura do conhecido rinbedeiro á rua Senador Raulino Horn, tenho a honra de convidar a todos os «habitues» e amantes de brigas de gallos á comparecerem ali no referido pia.

A. Gonzaga.

ULCERAS — Velame de Rauliveira

BOM EMPREGO DE

CAPITAL

Vende-se a casa sita a Praça da Republica, esquina da rua do Potreiro, desta cidade, com excellentes accommodações para negocio e familia.

Para ver e tratar com Gregorio Fernandes Vianna, nesta cidade.

Cancros, Bochas — Velame de Rauliveira

AO PUBL CO

Declaro que, nesta data, retirei-me da extincta firma commercial que gyrava sob a razão social de J. A. Medeiros & C., completamente livre e desembaraçado de quaesquer onus, ficando todo o activo e passivo a cargo de Dona Maria Agostinha Cardoso.

Tubarão, 7 de Dezembro 1989.

BRAÇO DO NORTE TUBARÃO

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

528 metros de frente ao rio Braço do Norte, confinando por um lado com Manoel Nazario Correia e por outro com herdeiros do coronel Gaspar Xavier Neves, ou com quem de direito.

242 metros de frente ao mesmo rio, extremado por um lado com Francisco de Oliveira Souza e por outro com o mencionado Manoel Nazario, ou com quem de direito.

1053 metros e 7 decimetros de frente ao dito rio, confrontando por um e por outro lado com terras de Nazario Ouriques, ou com quem de direito.

Para outras informações e preço faile-se, no Tubarão, com o snr. José Accacio Soares Moreira, advogado, e na Laguna, com os snrs. Carneiro & C.

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Específico contra:

- QUEIMADURAS, NEURALGIA
- CONTUSOES, DARTHROS
- EMPIGENS, PANNOS, CASPAS

Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, BRUÇOES DA PELLE
E MORDEOURAS DE INSECTOS

À venda em todas as Armazéns e Casas de Parfums

FARINHA DE TRIGO

Em saccos e barricas

RUA DO C. GUSTAVO RICHARD N. 1

O Sr. Antonio Thomê de Oliveira acha-se encarregado de vender e entregar, durante minha ausencia, farinha de trigo em saccos e em barricas, aos meus amigos e freguezes.

José F. Lima

FIM DE SECULO

Acaba de chegar para a casa de negocio de Manoel Alano: gregas pretas de vidrilho, fitas pretas de chamalote e de setim, fitas estreitas para enfiar, fitas estreitas de velludo, rendas brancas e creme, meias para Senhoras e meninas, espartilhos, pentes modernos para côco, cordões para barra de vestidos pretos e branco, chapéus bilontra para moçinhas, gregas de lã de côr, chapéus para homens, fichús grandes brancos e de cores, lentejoulas para bordar, fios de ouro, seda frouxa e muitos outros n'este genero que se vende-se.

Na mesma casa, aparelhos de louça para jantar com 46 peças por 90\$000 réis, louças brancas e pintadas, linhas para pescar de todas as grossuras, sementes de hortaliças, ferros de engomar n. 4 e 3, baratissimos, bahús de todos os tamanhos, fumos em corda e desfiado, palhas para cigarros e em saccos, fios de linho para redes e tarrafa, vinhos do Porto como sejam D. Luiz, Adriano, e escolhido, vinho de cajú agradável no gosto e medicinal segundo diz o nosso illustrado medico Dr. Ismael, vinho de laranja, maçã e abacaxi, vinho verde, virgem puro: vinho branco e tinto conage, vinho clarette e Bucellas, aniz e anizette, licores e fernet e bitter estomacal. Massas para sopa, marmellada, gaiabada cascão, manteiga franceza e portugueza; óleo de ricino e de amendoas e muitos outros artigos.

EM CASA DO Manoel Alano

FIM DO MUNDO

Como o mundo está para se acabar a casa ULYSSEA & CUNHA acaba de receber pelo vapor «Ypiranga» e para regalar os seus freguezes, importante sortimento de secco e molhados como seja:

Assucres refinado 2º e 3º de Pernambuco e crystallizado, café em grão, arroz inglez, presuntos de morton, linguas deitadas, queijos Suisso e de Minas, marmellada superior e gaiabada cascão, nozes, amendoas cobertas sem casca, passas, figos e ameixas e biscoitos, grande variedade de vinhos do Porto, como Adriano, Lagrima, Escolhido, Rocha Leão, Velho etc. Douro Clarette, e Collares, vinhos verde e virgem, cognacs, vermouth, licôres, bitters, e azeite.

Tambem tem cera em velas, vassouras, kerosene, sabão, tijollos para arcar, phosphoros, sapé Arca Preta e muitos outros artigos que vendem por preços sem competidores.

Ver para crér

ULYSSEA & CUNHA

RUA CORONEL GUSTAVO RICHARD

Fora o Mercurio

MOLESTIA DOS ANIMAES

Mata Bicheira de Henry

NAPHCRYL

Verdadeiro antiseptico contra a bicheira dos animaes. Sem os inconvenientes do mercurio e de facil applicação, o NAPHCERYL ou MATA BICHEIRA DE HENRY, cura radicalmente a bicheira, peste, sarnas, piolhos, pulgões, carapathos, escaras e todas as molestias que atacam os animaes cavallares, vaccuns, suinos e outros.

O Naphceryl

tem a propriedade de curar os animaes SEM SER NOCIVO, como acontece com os outros preparados—creolina, etc.

Exija-se sempre o nome NAPHCERYL ou MATA BICHEIRA de HENRY, afim de se evitar falsificações prejudiciaes.

PREÇO BARATISSIMO

A' venda em todas as boas casas de negocio

Aguas mineraes

DE

S. LOURENÇO

Estado de Minas Geraes--

Estas aguas ACIDULAS, ALCALINAS E FERREO-GAZOSAS são muito aconselhadas por seus prodigiosos effeitos nas molestias do estomago, intestinos, ligado, baço, rins e da bexiga assim como nas chloro-anemias e nas molestias das senhoras.

Não são só as propriedades therapeuticas, especialmente no ponto de vista de facilitar as digestões e de sua acção prompta e admiravelmente diuretica, que recommendam estas aguas, pois ellas por sua limpidez notavel e gosto extremamente agradável podem com justiça ser julgadas sem rivaes como aguas de meza, mórmente as da FONTE ORIENTE.

A' VENDA NA CASA DOS DEPOSITARIOS—

CARNEIRO & C.^a

LAGUNA

TABOADO DE FORRO

No armazem de D. Mancellos vende-se taboado de pinho para torro.

PILULAS PURGATIVAS

de Rauliveira

PURAMENTE VEGETAES

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE OLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANNOS DE BOM EXITO

attestão a sua efficacia contra as

enfermidades do estomago

figado e intestinos; curão tambem

A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO

FRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES

PRODUZIDAS PELA BILIS

Suppressão das regras nas mulheres

vertigens, tonturas

HYDROPSIAS, HEMORRHOIDAS

Colicas, falta de appetito, etc.

A' venda em todas as Pharmacias e

DROGARIAS

PEITORAL CATHARINENSE

KAROPÉ DE ANICÓO

COM TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

CONTRA TOSSES

BRONCHITES, ASTEMA

Tisica, Coqueluche

ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS

das vias respiratorias

MAIS DE 50 MIL PESSOAS

ATTESTAM A SUA GRANDE

Efficacia

A' venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

TODAS as Senhoras devem uzar a THYMOLINA RAULIVEIRA

UM BOM PURGATIVO

SEMPRE QUE SE PRECISE DE

E SEM DILTA

CURAO SEM RESGUARDO

Rauliveira

AS PILULAS PURGATIVAS DE